

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSUMISMO EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE

FURTADO, Rebeca

rebecacfurtado@hotmail.com

Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Oswaldo Cruz

Resumo: *A sociedade contemporânea está vivenciando um período de crise, onde a mudança do comportamento antropocêntrico tem grande importância para o equilíbrio do meio ambiente. O consumismo e as expectativas da sociedade vêm criando uma demanda cada vez mais perigosa e agressiva para o meio ambiente. Os recursos naturais se tornam cada vez mais escassos e as mudanças climáticas globais ameaçam a vida na Terra. Neste cenário a educação e a conscientização ambiental possui papel fundamental na formatação de um novo comportamento. A educação ambiental é a base para a conscientização da população sobre sua postura e sua responsabilidade para garantir o desenvolvimento sustentável do planeta.*

Palavras-chave: *Consumismo. Educação. Consciência.*

Abstract: *Contemporary society is experiencing a period of crisis, where the anthropocentric behaviour change has great significance for the balance of the environment. Consumerism and the expectations of society are creating a demand increasingly dangerous and aggressive to the environment. Natural resources become increasingly scarce and the global climate change threaten life on Earth. In this scenario the education and environmental awareness has key role in formatting a new behavior. Environmental education is the basis for the awareness of the population about their posture and their responsibility to ensure the sustainable development of the planet.*

Keywords: *Consumerism. Education. Consciousness.*

1 Introdução:

O consumismo tornou-se um hábito natural na sociedade moderna ao ponto de fazer parte do processo de socialização dos grupos.

Atualmente, pode-se dizer que as pessoas se identificam pelo que possuem e não pelo que são de fato. Possuir roupas de grifes, carros caros entre outros itens define uma imagem para demonstrar suas posses, ignorando o alto custo para o meio ambiente.

O consumismo alimenta o mercado que dita as tendências e novidades, gerando um círculo vicioso que propõe novos produtos e artigos com variações de cores, texturas, sabores e incentiva a compra constante, num fluxo sem fim.

Outro ponto, também importante, são as ações políticas de governos que incentivam o consumo por pressão do lobby, que por sua vez tem como meta o lucro das corporações. Então, pode-se verificar que o consumismo é sustentado e motivado por ações de grupos políticos e privados, que visam o lucro. Desta forma as corporações fabricam seus produtos, utilizando a extração, cultivo acelerados e produção em larga escala que vem degradando o meio ambiente de forma implacável.

A importância da educação e da formação de uma nova postura torna-se fundamental para a conscientização da população sobre suas responsabilidades para garantir o desenvolvimento

sustentável do planeta garantindo o equilíbrio do meio ambiente com uma postura ética, responsável e solidária.

2 O Consumismo da sociedade e seu impacto ao meio ambiente:

Observando nossos antepassados e de forma resumida pode-se dizer que, por volta do ano 1450 d.C, a sociedade passou a vivenciar a transição da economia de subsistência, herança da Idade Média, para o regime capitalista. O mesmo impulsionou o consumo de novos artigos, gerou o comércio, a indústria e viagens ultramarinas. Todas essas mudanças promoveram alterações significativas na organização social e nos hábitos de consumo.

Desde então, ao longo de décadas, a sociedade vem mergulhada num processo de consumo sistemático e voraz que, incentivado pela tríplice aliança formada pelo consumo, a publicidade e a mídia, fomentam vida comandada pelas necessidades e pelo interesse de mercado.

Na visão de Burns (1989) o consumismo é um comportamento social, onde grupos ou indivíduos têm a necessidade de demonstrar *status* para se equiparar com grupos ou indivíduos que lhes pareçam superiores.

Na literatura observa-se que alguns autores citam o consumismo como autopropaganda, ou seja, uma forma de declarar que o indivíduo faz parte de um determinado grupo social ou mesmo de tentar se integrar á uma determinada camada social.

Para Giacomini (2008), a necessidade que a sociedade tem em consumir é um comportamento influenciado por corporações privadas e públicas que promovem os impulsos de consumo pelo ato de adquirir. Onde os desejos e as necessidades das pessoas de serem aceitas como parte de um determinado grupo social ou de se destacar dos demais pode ser considerada a raiz para o ato de consumir sem a intenção gratuita em gerar danos ao meio ambiente.

Independente dos aspectos sociais e psicológicos envolvidos nota-se que o consumismo é o eixo central entre a sociedade, o meio ambiente e a indústria. Trata-se de um processo, um ciclo constante, onde o impulso por possuir, gera a demanda para as empresas que por sua vez criam estratégias e técnicas para manter, ampliar e diversificar o ritmo do consumo, gerando constantemente outras necessidades que muitas vezes são supérfluas. Com esse ciclo a degradação ambiental é constante e predatória.

Segundo Giacomini, (2008), o consumismo fomenta o crescimento industrial e está diretamente ligado à degradação do meio ambiente. O impacto do consumismo sobre esse meio pode ser rapidamente identificado, pois para produzir qualquer produto é necessário insumos e, na maioria dos casos, são provenientes de recursos naturais. Consequentemente, quanto maiores forem às demandas de consumo maiores serão os problemas causados ao meio ambiente. Tendo em vista que a retirada de matérias-primas da natureza é predatória, os padrões de produção e consumo são incompatíveis com a capacidade de recuperação dos ecossistemas e das reservas naturais.

Atualmente as questões do aquecimento global, desertificação, tempestades e chuvas torrenciais são fenômenos que poderão ser resultantes de danos causados ao meio ambiente e aos seus ecossistemas. A extinção de espécies e o surgimento de doenças e pragas também fazem parte dos problemas relacionados com contaminação e poluição de origem urbana, agrícola e industrial.

A degradação ambiental pode ser definida como toda ação ou omissão do homem que, pela descarga de material ou energia atuando sobre as águas, o solo, o ar, causa um desequilíbrio nocivo, seja ele de curto ou de longo prazo sobre o meio ambiente.

3 Produção industrial sustentável no setor automobilístico

No final da década de 60, os países industrializados estavam começando a perceber o impacto negativo das suas tecnologias, onde lagos e rios poluídos, florestas sendo destruídas pelas chuvas ácidas juntamente com a poluição do ar das grandes cidades. A população afetada por esses problemas começaram, então, a se organizar em grupos de protesto, exigindo dos agentes poluidores de dos órgãos competentes o controle da poluição, a conservação e a proteção da natureza. Com a pressão da sociedade e dos órgãos de fiscalização, as indústrias passaram a adotar medidas com procedimentos e certificações com foco em produzir de forma sustentável, minimizando a degradação do meio ambiente.

Levando em consideração que o carro é uma demonstração de status para os brasileiros, neste trabalho aborda-se o setor automobilístico para demonstrar alguns esforços para reduzir o impacto ambiental com a produção de veículos.

Esse setor é responsável por uma ampla cadeia de produção que vai desde a extração de minério, uso de produtos petroquímicos e de recursos naturais como a água, que é utilizada em grande quantidade para a produção de carros e que nos últimos anos passou a receber atenção deste setor que se adaptou para fazer uso da mesma de forma mais controlada.

Pode-se observar significativas economias, tanto no consumo de matérias-primas quanto na geração de resíduos industriais e de poluidores ambientais, conforme mostra a Tabela 1, que trata do relatório anual da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA, 2014).

Tabela 1 Indicadores para cada veículo produzido no Brasil no período de 2008 até 2011

Consumo/Geração	2008	2011
Energia elétrica, gás natural, GLP e óleo	1.550 kw/h	1.379 kw/h
Água	5,5m ³	3,9m ³
Descarte	0,4t	0,28t
Emissão dióxido de carbono	0,33t	0,255t

Fonte: ANFAVEA (2014)

Ressalte-se que os indicadores das economias alcançadas ocorreram com medidas e procedimentos com enfoque na responsabilidade ambiental, sendo que esses procedimentos vão desde medidas simples como o aproveitamento da luz natural até pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias, tais como sistemas de captação de gases e filtragem para minimizar as emissões na atmosfera.

Levando-se em consideração que, em 2011, o Brasil produziu 3,3 milhões de carros, caminhões e ônibus essas economias, ainda assim estão utilizando recursos naturais em grande escala.

Segundo Boff (2002), antes de garantir um desenvolvimento sustentável, precisa-se assegurar que a sociedade seja também sustentável, a fim de encontrar o desenvolvimento que lhe seja realmente sustentável.

Diante do exposto, os esforços para essa sustentabilidade devem ser praticados não só pelas empresas, cabendo à sociedade a consciência e a percepção do quanto de recursos naturais foram consumidos para a aquisição de um determinado bem item ou para a realização de um desejo,

preocupando-se de entender a procedência do produto. Cobrar das empresas o respeito pelo desenvolvimento sustentável faz parte de uma postura alinhada com a realidade ecológica do momento em que se vive.

4 A Educação Ambiental

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo, traz a declaração de Tbilisi que visa a defesa e melhoria do meio ambiente para as gerações presentes e futuras. A solidariedade e a igualdade nas relações entre as nações devem constituir a base da nova ordem internacional. A educação ambiental é outro ponto vital para despertar a consciência e o melhor entendimento dos problemas que afetam o meio ambiente. Essa educação deverá formar indivíduos com comportamentos positivos em relação ao meio ambiente, com clareza da importância dos recursos naturais e a boa utilização dos mesmos.

Para que a sociedade adquira uma consciência ecológica e adote uma postura para a preservação do meio ambiente, é fundamental oferecer a educação ambiental em todos os níveis de ensino com abrangência de pessoas em todas as idades e níveis sociais. Esse conhecimento proporcionará o sentimento de responsabilidade, gerando o entendimento de que as escolhas podem refletir de forma positiva ou negativa para o meio ambiente e, conseqüentemente, para a humanidade.

Segundo o filósofo e sociólogo Coimbra (2002), a educação ambiental poderá desempenhar papel importante na solução dos problemas ecológicos.

Por ser um processo contínuo, de resultados para longo prazo, a educação ambiental está na lista das prioridades que antecedem quaisquer outras, a fim de formar cidadãos com estilo de vida sustentável e uma visão que considere a natureza como um bem comum.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preservação do meio ambiente depende de uma sociedade com consciência ecológica e sua formação depende da educação ambiental.

A sociedade deverá promover mudança de hábitos de consumo, fazendo escolhas que promovam o desenvolvimento sustentável com o consumo.

O consumidor deve ser incentivado a fazer com que o seu ato de consumo seja, também, o de cidadania, questionando e cobrando produtos e serviços de origens controladas, tanto no aspecto ambiental quanto no social. Cada pessoa deve escolher produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades sem prejudicar o bem-estar da coletividade e garantindo melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES (ANFAVEA) - **GUIA SETORIAL DA IND AUTOMOBILISTA BRASILEIRA**, 2014.

BOFF, L. **SUSTENTABILIDADE O QUE É E O QUE NÃO É**. São Paulo: Vozes, 2012.

BURNS MCNALL E. **HISTÓRIA DA CIVIZAÇÃO OCIDENTAL**. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

COIMBRA ÁVILA J. **O OUTRO LADO DO MEIO AMBIENTE**. 2 ed. São Paulo: Millenium, 2002.

DIAMOND J. **ARMAS, GERMES E AÇO**. 11 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

GIACOMINI FILHO G. **MEIO AMBIENTE & CONSUMISMO**. São Paulo: SENAC, 2012.